

408

Mestre, o mar se revolta

"Mestre, Mestre, estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança"
(Lc 8.24).



1. Mes - tre, o mar se re - vol - ta, as on - das nos dão pa - vor. O
2. Mes - tre, na mi - nha tris - te - za es - tou qua - se a su - cum - bir. A
3. Mes - tre, che - gou a bo - nan - ça. Em paz ve - jo o céu e o mar. O



céu se re - ves - te de tre - vas, não te - mos um sal - va - dor.
dor que per - tur - ba mi - nha al - ma, eu pe - ço - te, vem ba - nir.
meu co - ra - ção vi - ve em cal - ma que não po - de - rá fin - dar.



Não te in - co - mo - das co - nos - co? Po - des as - sim dor - mir, se a
De on - das do mal que me en - co - brem, quem me fa - rá sa - ir? Pe -
Fi - ca co - mi - go, meu Mes - tre, do - no da ter - ra e céu, e as -



ca - da mo - men - to es - ta - mos bem per - to de sub - mer - gir?
re - ço, sem ti, ó meu Mes - tre; vem lo - go, vem me a - cu - dir.
sim che - ga - rei bem se - gu - ro ao por - to, des - ti - no meu.



As on - das a - ten - dem ao meu man - dar: "Sos - se - gai!" Se - ja o en - ca - pe -

VIDA CRISTÃ, SEGURANÇA

